PERFIL DE CRIANÇAS ATENDIDAS POR INTOXICAÇÃO EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA CEARENSE NOS ANOS DE 2019 E 2020

Isabelle E Silva Sousa[1]
Mara Livia Pinto Bezerra[2]
Emília Soares Chaves Rouberte[3]

RESUMO

As intoxicações na infância são problemas emergentes de saúde pública e configuram uma das principais causas dos atendimentos em serviços de urgência. Os casos de intoxicação tendem a diminuir na medida em que for dedicada maior atenção à sua prevenção, visto que são considerados agravos evitáveis. Objetivou-se identificar o perfil sócio-familiar-econômico das famílias das crianças de 0 a 10 anos, residentes em Fortaleza e nos municípios do Maciço de Baturité, vítimas de intoxicação exógena. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal que está sendo realizado no Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CEATOX) de um Hospital Municipal de Atenção Terciária localizado no município de Fortaleza, mas que é referência para todo o Estado do Ceará. A pesquisa está sendo realizada em duas etapas: a coleta de dados primários por meio dos prontuários no serviço de atenção à saúde e a entrevista com o responsável da criança por via telefônica. A amostra é composta por 80 crianças com idade média de 2,5 anos, sendo 58,8% do sexo masculino, residentes predominantemente no município de Fortaleza (91,3%). Entre os grupos de agentes destacou-se os medicamentos, os quais foram responsáveis por 32,5% das intoxicações. A maioria dos casos foi classificado como leve (61,3%), não necessitou de internação (88,8%) e teve a cura como desfecho (65%). Conclui-se que os acidentes estão acontecendo com as crianças de menores idades e um terço dos acidentes são por medicações, o que demonstra a necessidade de maior atenção dos cuidadores em relação a esses aspectos.

Palavras-chave: criança intoxicação perfil epidemiológico .

UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, isabellesousa241@gmail.com[1]
UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, liviamarabezerra@yahoo.com.br[2]
UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, emilia@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161